



SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04

Relatório da Administração

contêineres de cabotagem no Porto de Santos teve queda de 4,0% em relação a 2019.

Em 2020, a produção brasileira de veículos caiu 31,6% em relação a 2019, segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). A produção de veículos é um indicador importante para a movimentação de contêineres importados no Porto de Santos, devido ao abastecimento de peças e componentes às montadoras instaladas no País. Quanto às exportações de veículos, houve queda de 24,3% em 2020 versus 2019, principalmente devido à crise econômica na Argentina, principal mercado comprador de veículos leves exportados pelo Brasil, agravada pela pandemia. Como resultado, o volume do TEV (Terminal de Veículos) apresentou redução de 13,6% na movimentação total de veículos em 2020, diminuindo sua taxa de ocupação para 51% (versus 59% em 2019; cálculo sobre uma capacidade de 300 mil veículos).

ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS

A Santos Brasil continuará buscando em 2021 o máximo retorno de seus ativos, seguindo estratégia pautada na promoção da competitividade de seus clientes, baseada em cinco pilares: (i) excelência na prestação dos serviços; (ii) ética e transparência; (iii) desenvolvimento humano; (iv) meio ambiente; e (v) segurança. Os avanços obtidos no aumento da eficiência e produtividade das operações, com foco no resultado e suportados pela disciplina na alocação de capital, continuarão, principalmente através de inovação tecnológica e melhorias de processos.

Os investimentos no Tecon Santos, que fazem parte do Projeto Executivo objeto da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal, totalizam R\$203,4 milhões em 2020 e a expectativa é que superem R\$250 milhões em 2021. A primeira fase do projeto, iniciada em 2018 com a aquisição de equipamentos, permanece em curso, com a obra de ampliação e reforço do cais do TEV/Tecon Santos, iniciada em janeiro de 2020, dentro do cronograma inicial e com previsão de término no 2º semestre de 2021. Dentre os equipamentos novos adquiridos, dois cronogramas de cais STS (*ship-to-shore*) foram entregues em fevereiro de 2020 e já promoveram aumento na eficiência operacional do Tecon Santos ao longo do ano.

A obra do Tecon Santos adicionará 220 metros ao cais atual, que passará a ter 1.510 metros de extensão (considerando os 310 metros do cais do TEV). A nova infraestrutura de berços de atracação inclui o reforço do estacamento de todo o cais e, posteriormente, o aprofundamento de seu calado para 16 metros. A obra de expansão e reforço do cais, somada aos novos guindastes e demais equipamentos adquiridos, permitirá ao Tecon Santos operar, concomitantemente, três navios de 366 metros de comprimento, da classe New Panamax, que em breve deverão iniciar operações na costa brasileira. A conclusão da primeira fase do projeto em 2021 reforçará a vantagem competitiva do Tecon Santos, proporcionando aumento de capacidade e importante ganho de produtividade às atividades de cais e pátio de armazenagem de contêineres.

PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES

Em 2020, os resultados operacionais da Companhia foram impactados pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Em que pese o contexto desafiador, a Companhia continuou aperfeiçoando sua estrutura organizacional, com a criação de áreas estratégicas como a de M&A (Fusões e Aquisições), Pricing e Customer Experience, além da reestruturação de outros Departamentos, com destaque para a Comercial e de Gente & Gestão. A Santos Brasil concluiu, no início de 2020, seu Plano Estratégico de Longo Prazo, que foi iniciado em 2019 e envolveu a liderança da Companhia e seu Conselho de Administração, além do auxílio de uma consultoria estratégica de primeira linha. Para colocar em prática o plano estratégico, a Companhia realizou em setembro de 2020 uma oferta primária de ações (*follow-on*), captando cerca de R\$790 milhões no mercado de capitais. Os recursos serão utilizados na expansão e diversificação do portfólio de negócios da Companhia, através de três avenidas de crescimento principais: (i) expansão na atuação portuária, com participação em licitações de terminais portuários, (ii) crescimento inorgânico da SBlog e (iii) crescimento inorgânico no negócio de terminais portuários de contêiner.

Uma segunda perspectiva de crescimento dos negócios da Companhia deriva dos investimentos que estão sendo aplicados na expansão e modernização dos ativos atuais, principalmente no Tecon Santos, que permitirá à Companhia ampliar a capacidade de seu terminal a fim de atender a demanda futura potencial do Porto de Santos, com maior produtividade e eficiência. Observa-se um maior equilíbrio entre oferta e demanda no citado porto, muito afetado entre os anos de 2014 e 2017, quando a crise econômica no Brasil impactou sobremaneira a demanda de contêineres, deixando praticamente todos os terminais com excessiva capacidade ociosa. O mencionado desequilíbrio de mercado depressiu os preços praticados pela Companhia, inclusive o *box-rate* (preço do serviço de embarque e descarga de contêineres dos navios), cuja perspectiva de recomposição se mostra positiva. Nesta seara, ao longo de 2020, a Companhia renovou contratos com alguns de seus clientes (companhias de navegação), estabelecendo condições comerciais mais favoráveis aos seus negócios. Em tempo, a Companhia encontra-se em negociação com um dos seus principais clientes armador, cujo contrato vigente expira em 31.03.2021, com expectativa de renovação em termos favoráveis para ambas as partes.

A Santos Brasil renovou, em novembro de 2020, o contrato de arrendamento transitório de instalação portuária localizada na região do Sabão, na margem direita do Porto de Santos, que continuará a ser explorada, pelo prazo de 180 dias, contado a partir de 12 de novembro de 2020. A Companhia movimentará cargas de projeto e geral, contêinerizada ou não. No início de 2020, a Santos Port Authority realizou nova licitação para a exploração provisória de uma área na região do Sabão, em que a Santos Brasil teve sua oferta considerada como a mais vantajosa para a exploração, também em caráter transitório, de uma área de 64.412 m². Além de cargas de projeto e geral, a Companhia deverá operar nesta área contêineres vazios. A operação de duas áreas localizadas na região do Sabão, totalizando 100 mil m², permitirá à Companhia reforçar a sua presença no Porto de Santos e ampliar a gama de serviços prestados à sua base atual e potencial de clientes na margem direita do Porto.

No Tecon Vila do Conde, os investimentos realizados entre 2018 e 2020 na compra de equipamentos novos, na modernização da infraestrutura do terminal e na expansão da área de armazenagem aumentaram a capacidade dinâmica de movimentação de contêineres em aproximadamente 50%, para 217 mil TEU ao ano. Em 2020, as melhorias continuaram com a automação de gates e a aplicação de outros sistemas de tecnologia desenvolvidos e utilizados atualmente no Tecon Santos. O Tecon Vila do Conde deverá continuar crescendo em 2021, com as exportações de *commodities* minerais e agropecuárias da região Norte do País em franca expansão. O transporte doméstico de cabotagem, com furo de cargas entre o Norte e o Sul do País, foi reduzido em 2020 devido à pandemia, porém deverá apresentar recuperação em 2021, em compasso com a atividade econômica doméstica. Em Imbituba, o terminal de contêineres seguirá em busca de novos serviços, com perspectiva de manutenção do atual serviço de cabotagem. No terminal de carga geral (TCG Imbituba) a expectativa é de aumento na movimentação de carga geral, principalmente celulose e alimentos. Fruto de contratos celebrados em 2020.

No TEV (Terminal de Veículos), as exportações para o mercado argentino podem apresentar uma discreta recuperação, a depender da retotação econômica do país, impactando positivamente o volume do terminal. Nas importações de veículos, com o aquecimento da economia brasileira e uma potencial valorização cambial, os volumes devem crescer, gerando melhores resultados para o TEV devido às operações de armazenagem que as importações geram.

Quanto à Santos Brasil Logística, que passou por recente reestruturação nas áreas operacional e comercial, a perspectiva é de melhora na rentabilidade dos contratos, com uma gestão de custos mais eficaz e mudança no processo de precificação dos serviços prestados, que se desvinculou da estrutura comercial com a criação da área de Pricing pela Diretoria Econômico-Financeira. A retomada das importações no Porto de Santos também deverá impulsionar as operações da SBlog. Em 2020, a Companhia inaugurou um novo Centro de Distribuição, denominado CD Imigrantes, aumentando em cerca de 30% a capacidade da SBlog em armazenagem geral e ampliando a oferta de operações verticalizadas do porto à porta.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Desempenho operacional

UNIDADES	2020	2019	Variação %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	1.078.992	1.169.014	-7,7%
Contêineres Cheios	807.288	898.046	-10,1%
Contêineres Vazios	271.704	270.968	0,3%
Operações de cais - carga geral (ton)	281.422	191.744	46,8%
Operações de armazenagem	127.607	141.295	-9,7%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	46.513	56.330	-17,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	153.511	177.699	-13,6%
Exportação	134.251	153.916	-12,8%
Importação	19.260	23.783	-19,0%
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
UNIDADES	2020	2019	Variação %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Tecon Santos	937.424	1.016.793	-7,8%
Contêineres Cheios	723.232	811.400	-10,9%
Contêineres Vazios	214.192	205.393	4,3%
Tecon Imbituba	41.678	47.959	-13,1%
Contêineres Cheios	25.508	28.094	-9,2%
Contêineres Vazios	16.170	19.865	-18,6%
TCG Imbituba	281.344	190.165	47,2%
Carga Geral (ton)	99.890	104.262	-4,0%
Tecon Vila do Conde	58.548	58.552	0,0%
Contêineres Cheios	41.342	45.710	-9,6%
Contêineres Vazios	78	1.579	333,3%

A consolidação das três operações de contêineres no segmento de Terminais Portuários apresentou queda de 7,7% no volume operado em 2020, totalizando 1.078.992 contêineres movimentados. O volume de contêineres cheios registrado pela Companhia em 2020 foi de 74,8% (versus 76,8% em 2019). A retração de volume teve como principal causa a pandemia da COVID-19 na atividade econômica global.

O volume de contêineres do Porto de Santos cresceu 2,7% em 2020 em relação a 2019, impulsionado pelas exportações, resilientes aos efeitos da pandemia. O Tecon Santos totalizou 937.424 movimentações de contêineres em 2020, queda de 7,8% em relação a 2019, reflexo de sua elevada exposição a serviços com maior mix de importação, que sofreu maior impacto da pandemia. Com a queda de volume, a taxa de utilização do Tecon Santos caiu para 73,9% em 2020 (versus 83,1% em 2019). A participação de mercado do terminal no Porto de Santos retraiu para 35,6% em 2020, de 39,5% em 2019. A diminuição do *market share* ocorreu devido à maior exposição do Tecon Santos a serviços de importação, que foram mais impactados pela desaceleração econômica doméstica devido à pandemia da COVID-19. Por outro lado, as exportações permaneceram aquecidas, principalmente devido à essencialidade dos produtos exportados do Brasil para o mundo, representados, em sua maioria, por *commodities* agropecuárias.

O volume movimentado do Tecon Santos em 2020 caiu 10,9% em contêineres cheios e subiu 4,3% em vazios. Na movimentação de contêineres cheios, houve queda de 9,3% na importação (208.717 unidades) e de 10,3% na exportação (205.541 unidades), em comparação a 2019. A queda na exportação ocorreu devido à saída de um serviço de exportação do terminal em meados de 2019.

O Tecon Imbituba movimentou 41.678 contêineres em 2020, uma queda de 13,1% comparado a 2019, em decorrência da retração no transporte de carga via cabotagem do serviço que opera no terminal, principalmente nos embarques de arroz. Por outro lado, a movimentação de carga geral do Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba) cresceu 47,9% em relação a 2019, totalizando 281.344 toneladas. A Companhia iniciou operações de embarque de celulose e *commodities* alimentícias no fim do 2020, que impulsionaram os volumes do TCG Imbituba (Terminal de Carga Geral).

Em 2020, o volume de contêineres movimentados no Tecon Vila do Conde retraiu 4,2% em relação a 2019, totalizando 58.548 contêineres. A queda foi concentrada em contêineres vazios (-9,6%), com estabilidade ano-contra-ano na movimentação de contêineres cheios, com destaque para as exportações de carga refrigerada (i.e. carne bovina e frutas) e importações de carga de projeto para mineradoras localizadas na Região Norte.

As operações de armazenagem da Santos Brasil Logística totalizaram 46.513 contêineres em 2020, uma queda de 17,4% em relação a 2019, devido à retração nas importações no Porto de Santos, decorrente dos impactos da pandemia da COVID-19.

O Terminal de Veículos movimentou 153.511 veículos em 2020, uma queda de 13,6% em relação a 2019, causada tanto pelo menor volume de importações, decorrente do desaquecimento econômico e da desvalorização cambial, quanto pelo volume de exportações de veículos para o mercado argentino.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta dos Serviços

RS milhões	2020	2019	Variação %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	770,3	788,2	-2,3%
Operações de cais	404,0	438,6	-7,9%
Operações de armazenagem	366,3	349,6	4,8%
LOGÍSTICA	277,6	292,1	-5,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	50,1	64,7	-22,6%
Eliminações	-11,0	-9,8	12,2%
Consolidado	1.087,0	1.135,2	-4,3%

A receita bruta consolidada da Companhia diminuiu 4,3% em 2020 em relação a 2019. A partir de agosto de 2019, a Santos Port Authority (antiga CODESP) passou a cobrar a TUP (Tarifa de Utilização Portuária) diretamente do armador, referentes à movimentação de contêineres no cais do Tecon Santos. Desta maneira, tornou-se prejudicada a comparação da receita das operações de cais de 2020 em relação a 2019.

A receita bruta de operações de cais caiu 7,9% em 2020, decorrente do mencionado efeito da TUP e do menor volume de contêineres movimentados, principalmente das importações, reflexo dos impactos da pandemia da COVID-19. Por outro lado, a receita de armazenagem subiu 4,8%, refletindo, principalmente, aumento no ticket médio, fruto de renegociações contratuais feitas no ano e do elevado número de escalas extras no 4T20.

Na SBlog, houve queda de 5,0% na receita bruta, reflexo do menor volume de importação no Porto de Santos e dos efeitos da pandemia na atividade econômica doméstica, impactando alguns segmentos do setor logístico. No TEV, a queda do volume de importação e exportação de veículos impactou a receita do terminal em 2020, que caiu 22,6% em relação a 2019.

Receita Líquida dos Serviços

RS milhões	2020	2019	Variação %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	670,9	690,8	-2,9%
Operações de cais	359,8	395,4	-9,0%
Operações de armazenagem	311,1	295,4	5,3%
LOGÍSTICA	226	237,2	-4,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	42,6	53,5	-20,4%
Eliminações	-9,9	-9,0	10,0%
Consolidado	929,6	972,5	-4,4%

A receita líquida consolidada em 2020 caiu 4,4% em relação a 2019, totalizando R\$929,6 milhões.

Custo dos Serviços Prestados

RS milhões	2020	2019	Variação %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com movimentação	81,1	104,8	-22,7%
Custos com pessoal	234,6	236,0	-0,6%
Depreciação e amortização	115,7	100,0	15,7%
Outros custos	99,9	91,9	8,2%
Total	527,3	531,9	-0,9%
LOGÍSTICA			
Custos com movimentação	58,1	70,0	-17,1%
Custos com pessoal	54,6	53,9	1,3%
Depreciação e amortização	16,7	15,5	1,2%
Outros custos	28,9	26,3	9,5%
Total	158,3	166,7	-5,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com movimentação	12,7	12,9	-1,6%
Depreciação e amortização	16,1	15,4	4,5%
Outros custos	4,3	4,4	-2,3%
Total	33,1	32,7	0,9%
Eliminações	-9,9	-9,0	10,0%
Consolidado	708,8	722,3	-1,9%

Os custos dos serviços prestados de 2020 da Companhia somaram R\$708,8 milhões, representando uma queda de 1,9% em relação a 2019. O destaque foi a queda de 22,7% nos custos com movimentação de Terminais Portuários, essencialmente de natureza variável, devido aos menores volumes movimentados e a mudança no regime de cobrança da TUP (Tarifa de Utilização Portuária) pela SPA. Com o fim do recolhimento da TUP dos terminais portuários, a Companhia deixou de incorrer em tal custo, na mesma proporção da queda na receita, conforme mencionado no item anterior. Apesar de comprometer a comparação de custos entre 2020 e 2019, a alteração no regime da TUP não causou impacto no lucro bruto. Em 'Outros Custos', representados principalmente por manutenção, locação de equipamentos e outros serviços terceirizados, houve acréscimo de 5,3% em 2020 em relação a 2019.

Na SBlog, a queda no volume de contêineres armazenados diminuiu os custos com movimentação em 2020 (-17,1% ano-contra-ano), representados, principalmente, por frete e comissões de vendas. O TEV apresentou quedas nos custos totais em 2020 (+0,9% versus 2019), devido a maiores custos com depreciação e amortização. Por outro lado, a queda na movimentação de veículos diminuiu os custos com movimentação em 1,6% em 2020 versus 2019.

Despesas Operacionais

RS milhões	2020	2019	Variação %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	38,3	41,0	-6,6%
Gerais, administrativas e outras	11,7	11,4	2,6%
Depreciação e amortização	0,2	0,1	100,0%
Total	50,2	52,5	-4,4%
LOGÍSTICA			
Vendas	63,4	64,2	-1,1%
Gerais, administrativas e outras	5,1	6,1	-16,4%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	-
Total	68,6	70,4	-2,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	2,5	2,6	-3,8%
Gerais, administrativas e outras	0,9	0,7	28,6%
Depreciação e amortização	-	-	-
Total	3,4	0,0	3,0%
CORPORATIVO			
Gerais e administrativas	35,7	34,3	4,1%
Depreciação e amortização	3,6	3,6	-
Total	39,3	37,9	3,7%
Consolidado	161,5	164,0	-1,5%

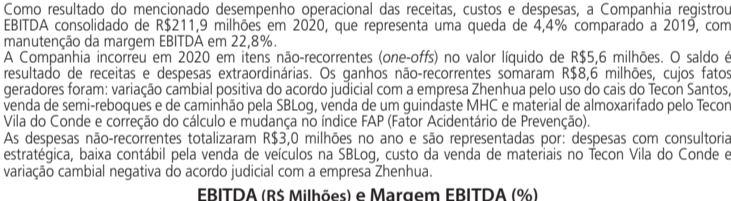
As despesas da Companhia em 2020 somaram R\$161,5 milhões, uma queda de 1,5% em relação a 2019. Em valores absolutos, os destaques foram as reduções nas despesas com vendas em Terminais Portuários (-6,6%) e da SBlog (-1,1%), principalmente comissões de vendas, e nas despesas gerais e administrativas da SBlog. Houve, entretanto, efeito líquido positivo não-recorrente no montante de R\$5,6 milhões que contribuiu para reduzir o montante de despesas operacionais em 2020 (versus impacto positivo não-recorrente de R\$8,4 milhões em 2019). O detalhamento dos itens não-recorrentes está descrito na sessão "EBITDA e Margem EBITDA" deste relatório.

EBITDA e Margem EBITDA

RS milhões	2020	Margem EBITDA %	2019	Margem EBITDA %	% Variação
Terminais Portuários	209,3	31,2%	206,4	29,9%	1,4%
Logística	16,0	7,1%	16,6	7,0%	-3,6%
Terminal de Veículos	22,2	52,2%	32,9	61,5%	-32,4%
Corporativo	-35,7	-	-34,3	-	4,1%
Consolidado	211,9	22,8%	221,6	22,8%	-4,4%
<i>Itens não recorrentes</i>	-5,6	-	0,3	-	1.966,7%
Consolidado recorrente	206,2	22,2%	221,9	22,8%	-1,1%

Como resultado do mencionado desempenho operacional das receitas, custos e despesas, a Companhia registrou EBITDA consolidado de R\$211,9 milhões em 2020, que representa uma queda de 4,4% comparado a 2019, com manutenção da margem EBITDA em 22,8%.

A Companhia incorreu em 2020 em itens não-recorrentes (*one-offs*) no valor líquido de R\$5,6 milhões. O saldo é resultado de receitas e despesas extraordinárias. Os ganhos não-recorrentes somaram R\$8,6 milhões, cujos fatos geradores foram: variação cambial positiva do acordo judicial com a empresa Zhenhua pelo uso do cais do Tecon Santos, venda de semi-remanes e de caminhão pela SBlog, venda de um quindaste MHC e material de almoxarifado pelo Tecon Vila do Conde e correção do cálculo e mudança no índice FAF (Fator Acidentário de Prevenção). As despesas não-recorrentes totalizaram R\$3,0 milhões no ano e são representadas por: despesas com consultoria estratégica, baixa contábil pela venda de veículos na SBlog, custo da venda de materiais no Tecon Vila do Conde e variação cambial negativa do acordo judicial com a empresa Zhenhua.



RESULTADO LÍQUIDO

RS milhões	2020	2019	Variação %
EBITDA	211,9	221,6	-4,4%
Depreciação e Amortização	152,4	135,7	12,3%
EBIT	59,5	86,0	-30,7%
Resultado Financeiro	-77,2	-61,0	26,6%
IRPJ // CSLL	3,9	-9,6	-140,6%
Resultado Líquido	-13,8	15,4	-190,2%

Em 2020, a Companhia apurou prejuízo líquido de R\$13,8 milhões, frente a um Lucro Líquido de R\$15,4 milhões em 2019. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, sobre o lucro líquido do exercício incidirão as seguintes deduções ou acréscimos, realizados decrescentemente e na seguinte ordem:

- (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. A constituição da Reserva Legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo da mesma, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do Capital Social;
- (ii) Montante destinado à formação de Reservas para Contingências e reversão das formadas em exercícios anteriores;
- (iii) Lucros a Realizar e Reversão dos Lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício;
- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo mínimo obrigatório;
- (v) e) a parcela remanescente do lucro líquido ajustado após o pagamento do dividendo mínimo obrigatório será destinada à Reserva para Investimento e Expansão, que tem por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do Art. 196 da Lei nº 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; e podendo ainda (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia, podendo a Assembleia Geral deliberar sua dispersa na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

(R\$ milhões)	Moeda	31/12/2020	31/12/2019	Variação %
Curto Prazo	Nacional	48,3	50,4	-4,2%
	Estrangeira	5,1	3,7	37,8%
Longo Prazo	Nacional	367,6	370,2	-0,7%
	Estrangeira	12,2	12,1	0,8%
Endividamento Total		433,2	436,4	-0,7%
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras		1.070,5	425,4	151,6%
Dívida Líquida		-637,5	11,0	-5.893,6%

A Companhia encerrou 2020 com caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$1.070,5 milhões, caixa líquido de R\$637,5 milhões e índice de alavancagem de 3,0 vezes a dívida líquida/EBITDA 2020. O aumento na posição de caixa em 2020 foi decorrente da captação de recursos no mercado de capitais via oferta primária de ações, no montante de aproximadamente R\$790 milhões.

INVESTIMENTOS

Em 2020, a Companhia investiu R\$223,5 milhões em suas unidades de negócio, sendo R\$203,4 milhões no Tecon Santos, desembolso que faz parte do Projeto Executivo objeto da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal. Os investimentos realizados em 2020 alcançaram o maior nível desde 2011, consolidando o novo ciclo de modernização e expansão dos negócios da Companhia. Do total investido em 2020, foram empregados recursos próprios e de terceiros. Os recursos investidos pela Companhia em 2020 tiveram como objetivo a melhoria de produtividade e o aumento de capacidade dinâmica dos terminais.

Investimentos	RS milhões	Objetivo	Origem dos recursos
Total consolidado	223,5		
Tecon Santos	203,4		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	2,0	Aumento de produtividade/Aumento de produtividade/capacidade	Próprios e de terceiros
Renovação do Contrato de Arrendamento	201,4		
Tecon Imbituba	0,1		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	0,1	Aumento de produtividade	Próprios
Tecon Vila			

Relatório da Administração

Direito dos acionistas

Em 22 de agosto de 2016, a Companhia concluiu a migração para o Novo Mercado, segmento mais rigoroso de governança corporativa da B3. As ações da Companhia passaram então a ser negociadas exclusivamente na forma de ações ordinárias (ON), garantindo-se para cada ação o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, restando vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia. O Capítulo II do Estatuto Social da Companhia trata do Capital Social e Ações, de sua divisão e respectivos direitos, sem prejuízo de outros mecanismos de proteção previstos em disposições estatutárias específicas.

Auditoria Independente

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes, cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente; condições que foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, além dos serviços de auditoria externa, foram contratados outros serviços de auditoria referente à emissão de carta fornecido necessários no processo de "follow on", comentado anteriormente, com início em 31/08/2020 e término em 30/11/2020.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Desempenho Social

Capital humano

No fim de 2020, a Santos Brasil contava com 2.824 funcionários localizados em diversas regiões do Brasil. A Companhia continuou buscando em 2020, de forma constante, melhorias e atualizações no ambiente de trabalho e na relação com os funcionários.

Foi criado o movimento "SomosSB", com foco total em promover iniciativas para a melhoria de ambiente, baseado em afirmativas oriundas da pesquisa GPTW (Great Places to Work) e escuta ativa com nossos funcionários. Ideias provenientes da área de Gente & Gestão e do restante da Companhia foram colocadas em prática, com destaque para a criação do grupo de "Embaixadores de Ambiente", eleitos pelos colegas justamente pela identificação com o tema e engajamento nas iniciativas.

Com a frente de Gestão de Desempenho, atendendo à necessidade de todos através de entrevistas internas, o "Ciclo de Evolução" foi criado como uma nova forma de gerir o desenvolvimento profissional dentro da Santos Brasil. A Companhia deseja que todos seus funcionários sejam protagonistas de suas carreiras e, para isso, atualizações foram contempladas para esse desenvolvimento, de forma transparente para todos. O "Ciclo de Evolução" busca consolidar uma cultura de meritocracia, de reconhecimento por entregas e do "como" essas entregas são feitas. O programa contempla a definição de metas individuais e coletivas, acompanhamento mensal das metas, *feedbacks* constantes e planejados, plano de desenvolvimento individual, avaliação 360º e meses definidos para revisão salarial.

A Companhia passou a contar com uma nova plataforma de desenvolvimento e carreira, o "Carreira em Foco", lançada em 2020 para possibilitar a aprendizagem e troca de conhecimento para todos os públicos da empresa. O "Carreira em Foco" possibilita abrir novos caminhos através do protagonismo e autodesenvolvimento, além de incluir digitalmente todos os nossos funcionários e proporcionar trocas de experiências e interação entre por meio de comunidades digitais. Conteúdos como treinamentos legais e obrigatórios, trilhas de aprendizagem para a liderança e outros conteúdos de atualização e desenvolvimento estão disponíveis para todos na plataforma.

O plano de remuneração da Companhia tem como principal diretriz a meritocracia. Além de receberem rendimentos fixos e pacote de benefícios, de acordo com a unidade, os funcionários participam do Plano de Participação nos Resultados (PPR). Diversidade, equidade e inclusão fazem parte da estratégia e da cultura da Santos Brasil, que busca cada vez mais práticas, haja vista sua importância para a Companhia e, principalmente, a sociedade.

	2020	2019
Número de funcionários	2.824	3.041
Turnover	4,42%	10,11%
São Paulo	3,94%	11,15%
Pará	9,27%	5,47%
Santa Catarina	1,34%	2,81%
Distrito Federal	0,00%	0,00%
Investimento em treinamento (R\$ milhões)	-	R\$0,219
Fundos de seguridade	Previdência Privada*	Previdência Privada*
Outros planos sociais	-	-
Sem escolaridade	0	0
Ensino Fundamental incompleto	43	47
Ensino Fundamental completo	169	182
Ensino Médio incompleto	55	62
Ensino Médio completo	1.752	1.923
Técnico incompleto	19	15
Técnico completo	659	665
Superior incompleto	59	71
Superior completo	506	517
Pós-graduação	73	68
Mestrado	2	1
Doutorado	0	0

* Benefício abrange funcionários do Tecon Santos

Segurança

A Santos Brasil investe continuamente em segurança, um de seus valores corporativos. Em 2020, foi desenvolvida a segunda fase da campanha "Zero Acidente", que tem como principal objetivo reforçar a importância da segurança no ambiente de trabalho e, principalmente, disseminar a cultura de prevenção de riscos e acidentes. Os frutos já estão sendo colhidos, por exemplo, com a quebra de recordes de dias sem acidentes com afastamento no Tecon Imbituba, Tecon Vila do Conde, Tecon Santos e Cila Guarujá.

Os cuidados com a segurança se estendem às cargas que as unidades da Companhia movimentam. Como exemplo, o Centro de Distribuição está dotado de detectores de fumaça, *sprinkler*, instalações elétricas à prova de explosão, sistemas de calhas interligados ao tanque de contenção, sistemas de alarme e de espuma para líquidos inflamáveis e brigada de incêndio, entre outros equipamentos necessários ao atendimento de excelência aos clientes.

Desenvolvimento Socioambiental

A Santos Brasil atua sob valores sólidos, comprometidos em torná-la referência nos mercados em que está inserida, a partir de serviços eficazes, ágeis e seguros, que respeitam o meio ambiente, os indivíduos e as comunidades. O compromisso com a preservação ambiental e a redução do consumo de recursos naturais está traduzido em iniciativas como o "Programa Frota Verde", o "Programa Gestão de Resíduos" e as iniciativas com foco na redução do consumo e de perdas de água.

Emissões

Em 2020, as emissões totalizaram 29.452 toneladas de CO₂e, uma redução de 12,1% em relação a 2019. Em intensidade de emissões, as operações portuárias da Companhia registraram 13,32 kgCO₂e/TEU em 2020, estável em relação ao ano anterior.

Na SBLG, os indicadores de intensidade de emissão em 2020 apresentaram bons resultados em relação a 2019. Os armazéns alfandegados (CIAs), embora sejam as operações que possuem o maior indicador kgCO₂e/TEU (22,32), apresentaram queda de 5,5% em 2020 versus 2019.

Água

A atenção à crise hídrica está refletida em iniciativas como a lavagem a seco de veículos e equipamento para transporte rodoviário - sistema no qual a água é substituída por produtos biodegradáveis, que não agredem o meio ambiente.

A Santos Brasil investe também em outros projetos e ações para a redução no consumo e a reutilização do recurso, como captação de água da chuva e Estação de Tratamento de Efluentes com geração de água para reuso. Os reflexos dessas iniciativas aparecem nos indicadores de consumo de água por m³, que apresentam diminuição de 24,8% em 2018, 10,3% em 2019 e 8,6% em 2020.

Resíduos

Dos resíduos sólidos gerados nas unidades da Companhia, 77% são recicláveis (versus 77,0% em 2019). Entretanto, a Companhia continuou investindo em educação ambiental e soluções para melhorar a gestão de resíduos, como o triturador de resíduos orgânicos gerados nos refeitórios das unidades, instalando no Tecon Santos e no CIA Santos.

Apesar do alto crescimento da movimentação de carga geral no Tecon Imbituba e no Tecon Vila do Conde, cargas que geram resíduos, houve uma redução de 25,9% na geração de resíduos recicláveis e de 23,8% na geração de resíduos não recicláveis.

Comunidades

O Programa "Formare Aprendiz" é um dos exemplos de iniciativas adotadas para agregar valor dentro e fora do ambiente de trabalho. Em 2020, o programa se adaptou às adversidades da pandemia e iniciou o Ensino à Distância junto aos educadores voluntários de toda a empresa.

A iniciativa gerou números relevantes: 271 jovens formados, 102 contratados pela Santos Brasil e 1,8 mil horas de aulas ministradas pelos funcionários da Companhia.

Pioneira no setor portuário, a iniciativa, em parceria com a Fundação Iochpe, oferece curso profissionalizante a jovens de 18 e 19 anos provenientes de famílias em situação de desvantagem econômica e social, residentes no Guarujá, que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio ou tenham concluído o curso nas escolas públicas do município.

O sucesso do programa se deve, em grande parte, ao engajamento dos funcionários que atuam como educadores. Em 2020, foram mais de 80 envolvidos e, ao longo de dez anos de Formare no Tecon Santos, mais de 400 pessoas compartilharam seu tempo, talento e conhecimento para atuar na formação de jovens, ministrando aulas práticas e teóricas. Muitos deles foram contratados pela Santos Brasil, retornaram à sala de aula e passaram a desempenhar o papel de educadores para as novas gerações de alunos do programa.

Adicionalmente, a Santos Brasil retomou a parceria com o Programa "Na Mão Certa", pacto empresarial contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, ministrado pela *Childhood*, organização internacional fundada pela rainha Sílvia da Suécia. Além da continuidade ao apoio à Casa da Esperança, instituição de habilitação/reabilitação de crianças e adolescentes com deficiências físicas, intelectuais e sensoriais, na cidade de Santos. Em 2020, por meio da Lei de Incentivo, a Companhia também apoiou cerca de nove projetos relacionados ao esporte e educação em Santos e Guarujá.

Em parceria com outros três terminais do Porto de Santos, a ação "Contêiner do Bem" foi realizada em 2020 pela segunda vez e contou com a arrecadação de mais de mil brinquedos para diversas instituições localizadas na Baixada Santista. Nas demais unidades da Santos Brasil também foram arrecadados brinquedos para doações.

Em paralelo a estas ações, a Companhia apoia, no Guarujá, o Instituto Novos Sonhos, responsável pelo atendimento de cerca de 100 crianças e adolescentes na comunidade Aldeia, vizinha ao Terminal de Veículos (TEV). O projeto oferece aulas de *ju-jitsu* e ações de inclusão social para as famílias dos jovens atendidos na comunidade. A parceria também engloba outras iniciativas, como eventos socioculturais, patrocínio dos alunos do projeto em campeonatos regionais de *ju-jitsu* e oficinas diversificadas com foco nas mulheres da comunidade e em desenvolvimento humano.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

A Administração

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Receta Líquida	19	550.881	584.826	929.563	972.594	972.594
Custo dos Serviços Prestados	20	(457.949)	(469.397)	(708.612)	(722.568)	(722.568)
Lucro Bruto		92.932	115.429	220.951	250.026	250.026
(Despesas) Receitas Operacionais						
Despesas com vendas	20	(22.704)	(25.578)	(89.698)	(92.753)	(92.753)
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	20	(14.787)	(13.706)	(14.450)	(14.986)	(14.986)
Despesas gerais e administrativas	20	(71.137)	(71.322)	(84.268)	(82.846)	(82.846)
Equivalência patrimonial	10	23.590	34.819	-	-	-
Outras receitas operacionais	21	24.363	22.704	29.763	26.645	26.645
Outras despesas operacionais	21	(1.870)	162	(2.767)	(1.001)	(1.001)
Total		(62.545)	(52.921)	(161.420)	(164.041)	(164.041)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		30.387	62.508	59.531	85.985	85.985
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	22	6.636	30.314	11.445	37.455	37.455
Despesas financeiras	22	(67.367)	(85.941)	(88.639)	(98.444)	(98.444)
(Prejuízo) / Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(60.731)	(55.627)	(77.194)	(60.989)	(60.989)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(30.344)	6.881	(17.663)	24.996	24.996
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24.a)	(3.017)	-	(12.336)	(13.465)	(13.465)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24.a)	19.600	8.494	16.738	3.844	3.844
Total do imposto de renda e da contribuição social		16.583	8.494	3.902	(9.621)	(9.621)
(Prejuízo) / Lucro Líquido do Exercício		(13.761)	15.375	(13.761)	15.375	15.375
(Prejuízo) / Lucro Básico por Ação - R\$ Ordinária	25	(0,01909)	0,02309	(0,01909)	0,02309	0,02309
(Prejuízo) / Diluído por Ação - R\$ Ordinária	25	(0,01903)	0,02296	(0,01903)	0,02296	0,02296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
(Prejuízo) / Lucro Líquido do Exercício		(13.761)	15.375	(13.761)	15.375	15.375
Outros Resultados Abrangentes						
Assistência médica complementar	26	(901)	(14.441)	(1.636)	(21.098)	(21.098)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre perda - assistência médica complementar	26	306	4.909	556	7.173	7.173
Equivalência sobre assistência médica complementar	26	(485)	(4.393)	-	-	-
Total assistência médica complementar	26	(1.080)	(13.925)	(1.080)	(13.925)	(13.925)
Total do Resultado Abrangente do Exercício		(14.841)	1.450	(14.841)	1.450	1.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.344)	6.881	(17.663)	24.996
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Variações monetárias e cambiais	-	1.388	8.590	2.083
Depreciações e amortizações	109.630	97.456	152.363	135.650
Constituição de provisão para contingências	20.912	9.800	22.876	13.880
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	14.787	13.706	14.450	14.986
Equivalência patrimonial	(23.590)	(34.819)	-	-
Plano de opção de compra de ações / <i>performance share / matching</i>	1.404	2.514	1.404	2.514
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	1.774	(262)	(359)	(262)
Assistência médica complementar	5.005	3.969	7.265	5.031
Juros sobre debêntures	8.211	13.885	10.876	14.086
Juros sobre empréstimos apropriados	2.150	9.291	3.054	9.828
Juros sobre aplicações financeiras	(1.092)	(8.013)	(1.092)	(8.013)
Juros sobre arrendamento mercantil	13	-	2.400	2.363
Juros sobre obrigações com poder concedente	48.026	46.403	53.435	51.980
Total	156.886	162.199	257.599	269.122
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(23.334)	(27.109)	(24.901)	(22.049)
Estoques	(1.414)	565	(1.522)	358
Ativo fiscal corrente	2.618	(869)	2.888	4.819
Depósitos judiciais	(20.964)	(17.879)	(19.883)	(18.032)
Outros ativos	8.060	(13.368)	9.545	(19.191)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	3.690	5.047	6.988	6.385
Salários e obrigações sociais	8.321	1.442	8.690	1.275
Impostos, taxas e contribuições	2.139	1.885	2.682	2.166
Contas a pagar	-	-	289	184
Impostos sobre faturamento TRA	4.264	6.231	4.264	6.231
Outros passivos	-	-	1	1
Total	140.266	118.144	246.640	231.269
Pagamentos obrigações com poder concedente	(58.837)	(91.906)	(71.611)	(103.323)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(583)	-	(10.077)	(14.338)
Baixas de contingências com pagamento	(15.724)	(12.826)	(18.661)	(14.706)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades operacionais	65.122	13.412	146.291	98.902
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de bens do imobilizado	(11.626)	(21.880)	(26.589)	(30.584)
Recursos provenientes de alienação de bens do imobilizado	162	341	4.065	350
Aumento de investimento líquido de redução de capital em controladas	(130)	(375)	-	-
Aumento do ativo intangível	(192.224)	(80.163)	(197.288)	(89.163)
Aplicações financeiras	(266.439)	(151.054)	(266.439)	(151.054)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	14.529	17.865	-	-
Juros sobre empréstimos capitalizados	4.665	2.920	4.665	3.243
Fluxo de caixa aplicados nas atividades de investimento	(451.063)	(232.346)	(481.586)	(267.208)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento (Redução) de capital social	789.988	-	789.988	-
Custo na emissão de novas ações	(24.753)	-	(24.753)	-
Recebimento de opções de compra de ações exercidas	1.061	13.068	1.061	13.068
Empréstimos captados	(15)	294.771	(317)	352.766
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(76)	(142.380)	(10.281)	(147.006)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	1.581	-	1.581
Juros pagos por debêntures / empréstimos	(16.545)	(25.883)	(19.789)	(26.788)
Pagamentos arrendamento mercantil	(155)	-	(11.449)	(9.772)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(11.680)	(2.830)	(11.680)	(2.830)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicadas nas) atividades de financiamento	737.825	138.327	712.780	181.019
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa das Operações Continuadas				
Total	351.884	(80.607)	377.485	12.713
Caixa e Equivalentes de Caixa Representado por Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				
	108.462	189.069	266.376	253.663
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício				
	460.346	108.462	643.861	266.376
	351.884	(80.607)	377.485	12.713

c) Prestação de serviço portuário: A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a dezembro de 2020, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$880 (R\$1.305 em 31 de dezembro de 2019), referente a 3.357 contêineres movimentados (5.414 contêineres em 31 de dezembro de 2019); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$901 (R\$999 em 31 de dezembro de 2019), referente a 9.079 contêineres (10.000 contêineres em 31 de dezembro de 2019); (iii) monitoramento reefers, no montante de R\$3 (R\$24 em 31 de dezembro de 2019), referente a 7 contêineres (46 contêineres em 31 de dezembro de 2019) e (iv) conexão e desconexão de contêineres reefers, no montante de R\$1. A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$9.141 (R\$7.454 em 31 de dezembro de 2019), referente a 10.853 contêineres (8.699 contêineres em 31 de dezembro de 2019) e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$26 (R\$63 em 31 de dezembro de 2019), referente a 986 contêineres (2.344 contêineres em 31 de dezembro de 2019).

d) Remuneração do pessoal-chave:

Controladora			
	31.12.2020	31.12.2019	
Benefícios de curto prazo	1.835	10.234	1.835
Outros benefícios	-	454	-
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.404	2.788
Total	1.835	12.142	1.835

Consolidado			
	31.12.2020	31.12.2019	
Benefícios de curto prazo	1.857	10.602	1.857
Outros benefícios	-	454	-
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.404	2.788
Total	1.857	12.460	1.857

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores. Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato. Os diretores acionistas possuem 0,45% das ações com direito a voto da Companhia. **e) Benefícios a colaboradores - Consolidado:** A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasiprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de dezembro de 2020, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$52.080 (R\$52.078 em 31 de dezembro de 2019), correspondentes a 5,60% e 5,35% da receita líquida consolidada, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$7.461. Em 31 de dezembro de 2019, apenas a controlada Santos Brasil Logística tinha o montante de R\$164 provisionado por ter atingido as metas e/ou critérios para provisão para plano de participação nos resultados. **f) Aíslas e fianças:** A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue: • Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227; • Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482; • Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$23.184; • Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de chumbo, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$4.326; • Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.728.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa, Outras Aplicações Financeiras e Natureza das Aplicações

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Caixa e saldo em bancos	2.123	2.550	5.991
Aplicações financeiras	458.223	105.912	260.385
Total	460.346	108.462	266.376

b) Outras aplicações financeiras:

Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Aplicações financeiras	426.598	159.067	426.598

q) Natureza das aplicações financeiras:

• Aplicações financeiras:

Taxas médias		Controladora	
% CDI	Vencimento	31.12.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (*)	(35,07)	Indeterminado	-
	97,00	04.09.2025	63.470
	98,00	23.03.2023	10.126
	99,50	30.09.2021	131.025
	101,50	26.04.2021	8.682
	102,00	05.04.2021	86.051
	102,50	08.04.2021	3.245
	103,00	30.09.2021	142.520
	104,00	30.11.2021	13.104
			458.223

(*) Fundo não exclusivo

Taxas médias		Controladora	
% CDI	Vencimento	31.12.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (*)	1,64	Indeterminado	-
	97,00	04.09.2025	63.470
	98,00	23.03.2023	10.126
	99,00	30.12.2021	4.738
	99,25	02.08.2021	1.251
	99,50	30.09.2021	141.444
	102,50	01.04.2021	16.101
	102,00	05.04.2021	105.750
	102,50	08.04.2021	138.284
	103,00	30.09.2021	142.520
	104,00	30.11.2021	13.104
			636.788

(*) Fundo não exclusivo

Taxas médias		Controladora e Consolidado	
% CDI	Vencimento	31.12.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (*)	(35,07)	Indeterminado	-
	102,50	01.04.2021	77.584
	103,50	01.04.2021	155.176
	108,00	01.03.2021	77.516
	109,00	29.01.2021	116.322
			426.598

(*) Fundo não exclusivo

Taxas médias		Controladora e Consolidado	
% CDI	Vencimento	31.12.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (*)	(35,07)	Indeterminado	-
	102,50	01.04.2021	77.584
	103,50	01.04.2021	155.176
	108,00	01.03.2021	77.516
	109,00	29.01.2021	116.322
			426.598

(*) Fundo não exclusivo

As aplicações financeiras de curto prazo, consideradas como equivalentes de caixa possuem alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a dezembro de 2020 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O "Caixa e Equivalentes de Caixa" e as "Aplicações Financeiras" são mantidos com bancos de 1ª linha que possuem rating entre BB- e AAA, baseada na agência de rating S&P (Standard & Poor's). Em meio às incertezas causadas pela disseminação do Covid-19, os impactos econômicos globais estão gerando maior volatilidade no mercado, impactando o desempenho dos ativos de crédito privado no mercado local. A aversão a risco em torno desse evento tem causado abertura de spreads no mercado, que combinada com uma baixa liquidez no mercado secundário, trouxe marcações negativas aos fundos de crédito. Até mesmo os Fundos Referenciados DI com crédito privado, indicados para clientes com perfil conservador, tiveram fortes impactos em suas cotas e rentabilidades. Com o objetivo de minimizar esses impactos, no início de abril a Companhia migrou os recursos alocados em fundos de investimento para Certificado de Depósito Bancário - CDB.

6. Contas a Receber de Clientes

Controladora

	31.12.2020	31.12.2019
No País	97.114	90.739
A Faturar	4.101	3.112
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b)	448	428
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.764)	(12.927)
Total	89.899	81.352

Consolidado

	31.12.2020	31.12.2019
No País	136.756	129.694
A Faturar	6.381	5.072
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(12.254)	(14.334)
Total	130.883	120.432

Em 31 de dezembro de 2020, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.478 (R\$1.258 em 31 de dezembro de 2019), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b). O quadro a seguir resume os dados a receber por vencimento:

Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Créditos a vencer	66.552	45.692	-
Créditos em atraso até 60 dias	16.165	22.629	-
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.915	6.231	-
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.056	9.971	-
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	7.474	5.607	-
Créditos em atraso há mais de 361 dias	3.501	4.149	-
Total	101.663	94.279	-

Consolidado		31.12.2020		31.12.2019	
Créditos a vencer	102.256	75.492	-	-	-
Créditos em atraso até 60 dias	20.203	29.523	-	-	-
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.949	7.098	-	-	-
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.452	11.165	-	-	-
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	7.772	5.899	-	-	-
Créditos em atraso há mais de 361 dias	4.505	5.589	-	-	-
Total	143.137	134.766	-	-	-

Redução por perda do valor recuperável: A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão. Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Saldo em 31.12.2019	12.927	14.334	-
Adições, líquida de reversões	14.787	14.450	-
Baixas	(15.950)	(16.530)	-
Saldo em 31.12.2020	11.764	12.254	-

Saldo em 31.12.2018

Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Adições, líquida de reversões	14.347	15.976	-
Baixas	(13.706)	(14.986)	-
Saldo em 31.12.2019	(15.126)	(16.628)	-
Total	12.927	14.334	-

7. Estoques

Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Material de manutenção	19.152	17.724	22.393
Material administrativo	292	308	412
Material de segurança	206	271	347
Outros	920	853	1.141
Total	20.570	19.156	24.293

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. Precatórios - Consolidado

	31.12.2020	31.12.2019
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	5.896	5.605
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	4.717	4.484

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante. A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de dezembro de 2020 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

9. Ativo Fiscal Corrente

Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2019
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	461	3.395	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	360	47	-
Outros	7	3.446	-
Total do circulante	828	3.446	-

Consolidado		31.12.2020		31.12.2019	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	509	3.492	-	-	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	821	910	-	-	-
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	989	969	-	-	-
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.895	1.850	-	-	-
Outros	374	255	-	-	-
Total do circulante	4.588	7.476	-	-	-

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$509 (R\$3.492 em 31 de dezembro de 2019), referem-se, principalmente, a aplicações financeiras de anos anteriores da Companhia. Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$821 (R\$910 em 31 de dezembro de 2019), referem-se, principalmente, a antecipações nas apurações mensais da Companhia e da sua controlada Santos Brasil Logística. Tais créditos serão compensados nas apurações dos exercícios futuros. Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$1.895 (R\$1.850 em 31 de dezembro de 2019), referem-se, principalmente, à controlada Tecon Vila do Conde, que impetrou mandado de segurança no intuito de excluir o ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi considerado procedente, gerando o direito

creditório, referente ao período de outubro de 2012 a dezembro de 2019. Tais créditos estão sendo compensados nas apurações mensais das próprias contribuições. A Companhia e suas controladas entendem que os créditos de PIS e COFINS sobre seus insumos são mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito na melhor interpretação da legislação vigente, ou seja, somente despesas que sejam essenciais ou relevantes para as suas atividades, inclusive amparado por seus assessores jurídicos externos. Os créditos consolidados de FUNDAF, no montante de R\$989 (R\$969 em 31 de dezembro de 2019), referem-se, a recolhimento indevido na controlada Tecon Vila do Conde, conforme artigo 6º do Decreto-Lei nº 1.437/75, decorrentes de pagamentos efetuados no período de janeiro de 2014 a abril de 2017.

10. Investimentos - Controladora

a) Composição dos saldos:

	31.12.2020	31.12.2019
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	404.677	398.460

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2019:

		Pará Empreendi-mentos		Santos Bra-sil Logística		Terminal de Veículos de Santos S.A.		Total	
Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Financiamentos S.A. (Consolidado)	Santos Bra-sil Logística S.A. (Consolidado)	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Financiamentos S.A. (Consolidado)	Santos Bra-sil Logística S.A. (Consolidado)	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Financiamentos S.A. (Consolidado)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	207	34	94.206	135.749	168.264	398.460	-	-	-
Aporte de capital	100	30	-	-	-	130	-	-	-
Equivalência patrimonial	(133)	(22)	23.969	(2.026)	1.802	23.590	-	-	-
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2020 (*)	-	-	(3.966)	-	(6.931)	(10.897)	-	-	-
Dividendos propostos (*)	-	-	(5.692)	-	(428)	(6.120)	-	-	-
Outras	-	-	490	(973)	(2)	(485)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	174	42	109.605	132.750	162.705	404.677	-	-	-

(*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2018:

		Pará Empreendi-mentos		Santos Bra-sil Logística		Terminal de Veículos de Santos S.A.		Total	
Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Financiamentos S.A. (Consolidado)	Santos Bra-sil Logística S.A. (Consolidado)	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Financiamentos S.A. (Consolidado)	Santos Bra-sil Logística S.A. (Consolidado)	Terminal de Veículos de Santos S.A.		

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Finais em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

(a) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração na percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a. Em 22 de junho de 2020 foi celebrado o segundo aditivo da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú prorrogando o prazo final da dívida de junho de 2021 para junho de 2022. A taxa acrescida do CDI também foi alterada de 1,85% a.a. para 2,75% a.a. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual. A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Saldo inicial	60.143	205.347	77.295	227.395
Captação	-	-	-	-
Juros e custos apropriados	2.150	9.291	3.054	9.828
Juros capitalizados	1.022	2.920	1.022	3.243
Varição monetária e cambial	-	2.176	5.979	2.581
(-) Amortização da dívida	(76)	(142.380)	(5.184)	(147.006)
(-) Juros pagos (*)	(30.997)	(17.211)	(3.977)	(18.116)
Saldo final	60.142	60.143	79.819	179.922

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos". O FINIMP da controlada Teccon Vila do Conde, possui covenant, a ser apurado pela Companhia, decorrente da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas auditadas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, o índice ("covenants") estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado		643.861
	31.12.2020	31.12.2019	
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa			426.598
Outras aplicações financeiras			78.819
Emprestimos e financiamentos			354.375
Debêntures			42.357
Arrendamento mercantil			(594.908)
Dívida líquida			211.894
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses			(2,8)
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes			
Garantias: *			

	Consolidado		643.861
	31.12.2020	31.12.2019	
FINAME	Junho / 21	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINAME	Fevereiro / 23	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINAME	Abril / 23	R\$	Equipamento objeto da transação (a)

(a) Conforme nota explicativa nº 11.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias. * Garantias obtidas: Na data-base de 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente. Em 31 de dezembro de 2020, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora		20.000
	2022	2023	
NCE			20.000
NCE	20.000	151	20.000
FINAME	622	201	773
FINIMP	4.873	4.873	12.182
Total	25.495	5.024	43.826

	Controladora		20.000
	2022	2023	
NCE			20.000
NCE	20.000	151	20.000
FINAME	622	201	773
FINIMP	4.873	4.873	12.182
Total	25.495	5.024	43.826

14. Debêntures

Debêntures 0,70% a 1,00% a.a. CDI Anual

(-) Parcelas de curto prazo

Parcelas de longo prazo

	Consolidado		298.376	299.985
	31.12.2020	31.12.2019		
Debêntures			298.376	299.985
(-) Parcelas de curto prazo			(2.191)	(4.645)
Parcelas de longo prazo			296.185	295.340

	Consolidado		298.376	299.985
	31.12.2020	31.12.2019		
Debêntures			298.376	299.985
Debêntures			55.999	58.486
(-) Parcelas de curto prazo			(2.191)	(4.645)
Parcelas de longo prazo			346.819	348.782

(a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não convertíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$300.000. Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de Bookbuilding e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (Bookbuilding)	Volume Alocado (R\$)
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

(b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Teccon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não convertíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

(c) Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para essa emissão. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Saldo inicial	299.985	300.000	358.471	360.000
Captação	-	-	-	-
(-) Custo das captações	(15)	(5.228)	(317)	(2.230)
Valor líquido captado	299.970	294.772	358.154	357.770
Juros e custos apropriados	8.211	13.885	10.876	14.086
Juros capitalizados	6.643	-	3.643	-
Varição monetária sobre principal	-	-	2.611	291
(-) Amortização da dívida	-	-	(5.097)	-
(-) Juros pagos (*)	(13.448)	(8.672)	(15.812)	(8.672)
Saldo final	298.376	299.985	354.375	358.471

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

15. Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis e Depósitos Judiciais

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica. Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora		21.061 <th rowspan="2">16.124 </th>	16.124
	31.12.2020	31.12.2019		
Provisão trabalhista (a)			8.886	9.554
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)			4.405	3.486
Outros processos (d)			34.352	29.164
Total			47.643	42.204

	Consolidado		22.660 <th rowspan="2">18.491 </th>	18.491
	31.12.2020	31.12.2019		
Provisão trabalhista (a)			11.405	12.026
Provisão para processo FAP (b)			7.643	6.976
Outros processos (d)			41.708	37.493
Total			60.756	56.495

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora		4.168 <th rowspan="2">3.465 </th>	3.465
	31.12.2020	31.12.2019		
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)			5.735	5.639
Processo FAP (b)			2.310	2.310
Processo CADE - faturamento TRAC (c)			213.798	200.802
Outros processos (d)			1.157	1.053
Outros depósitos judiciais (e)			40.277	41.610
Subtotal			267.473	255.779
Relativo a fornecedor:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)			15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (g)			13.178	3.908
Subtotal			28.261	18.991
Total			295.734	274.770

	Consolidado		4.681 <th rowspan="2">5.086 </th>	5.086
	31.12.2020	31.12.2019		
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)			7.200	7.380
Processo FAP (b)			2.338	2.310
Processo CADE - faturamento TRAC (c)			213.798	200.802
Outros processos (d)			1.157	1.053
Outros depósitos judiciais (e)			46.489	48.779
Subtotal			276.023	265.410
Relativo a fornecedor:				
SCPar (f)			15.083	15.083
OGMO (g)			13.178	3.908
Subtotal			28.261	18.991
Total			304.284	284.401

(a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Teccon Santos, provisionados no montante de R\$21.061, para os quais existem depósitos judiciais de R\$4.168 e 42 seguros garantindo o montante de R\$15.687; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.470, para os quais existem depósitos judiciais de R\$493 e 1 seguro garantindo o montante de R\$190; e (iii) da controlada Teccon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$129, para os quais existem depósitos judiciais de R\$20 e 3 seguros garantindo o montante de R\$2.387. (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajustada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$8.886, e de suas controladas composto de: (i) R\$2.209 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$193 - Teccon Vila do Conde; e (iii) R\$117 - Terminal de Veículos / TEV. Posteriormente, foi ajustada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajustadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais. (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de caixas arrendadas ou administração privada, inclusive a filial operacional Teccon Santos. A questão debatida refere-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Afiliados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Teccon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$145.179 e R\$2.338, respectivamente. A filial operacional Teccon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRRF e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$68.619. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRAC, no montante de R\$57.836 (R\$53.572 em 31 de dezembro de 2019), estão classificados no passivo não circulante. A mencionada ação judicial foi julgada em primeira instância de forma prejudicial e favorável à Companhia em 4 de setembro de 2021, pois decisão anulou a decisão do CADE no que se refere ao impedimento da cobrança dos serviços de segregação e entrega, mas manteve a multa imposta por entender que teria o CADE exercido a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREX nº 31.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lista. A Companhia interps Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia. Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam repassados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de "perda remota" até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria. Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o "periculum in mora", justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia. Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os

serviços prestados a três TRAs, dos deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs. Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juízo) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluir a lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na ação nº 0151777-1/2015. Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interuseram Recurso Especial e a Marimex interps também Recurso Extraordinário. Os Recursos Especiais interpostos pela Marimex e o CADE foram admitidos e aguardam os respectivos julgamentos perante o Superior Tribunal de Justiça. O Recurso Especial e o Recurso Extraordinário interpostos, respectivamente, pela Companhia e Marimex não foram admitidos. Atualmente, aguarda-se decisão no Agravo de Despacho Denegatório do Recurso Extraordinário interposto pela Marimex. Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o artigo 267, VI, do CPC / 1973, prejudicadas as apelações. O acórdão foi publicado em 25 de abril de 2018, tendo sido certificado o trânsito em julgado em 11 de dezembro de 2018. Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdurarem por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retro mencionada. (d) O provisionamento em consolidado, no montante de R\$7.643, refere-se, principalmente, à ação rescisória da seguradora responsável pela indenização do cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$1.493; (ii) à Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$2.764; (iii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iv) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.643; e (v) outros processos, no montante de R\$1.543. (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.513 e R\$9.589, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.920; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União, no valor de R\$17.460; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$7.110. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.383 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.024; (ii) controlada Teccon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$573, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578, e a bloqueios judiciais, no montante de R\$57; e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$7. (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01 / 2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto a propósito ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica "Fornecedores". Em 27 de agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba operaram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2019). Atualmente, o processo encontra-se aguardando o julgamento do Recurso de Apelação. (g) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo diferiu do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra bruta requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária nº 100632820210198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a legalidade de tal critério. Em sede de tutela de urgência, o Juiz da 8ª Vara Cível de Santos, suspendeu os efeitos da mencionada Assembleia, determinando que a Santos Brasil passasse a depositar, em juízo, o mesmo contravertido, mantendo o pagamento no critério anterior, diretamente ao OGMO. O processo encontra-se em fase de instrução. Em 31 de dezembro de 2020, esses depósitos representavam o montante de R\$13.178. Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$2.765 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos". As movimentações das provisões para contingências, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora		16.124	17.247
	31.12.2020	31.12.2019		
Provisão trabalhista	16.124	770	(13.080)	17.247
Provisão FAP	9.554	164	-	(832)
Outros processos	3.486	-	(2.644)	3.563
Total	29.164	934	(15.724)	19.978

	Consolidado		19.067	17.775
	31.12.2020	31.12.2019		
Provisão trabalhista	19.067	1.340	(11.775)	7.492
Provisão FAP	11.117	389	-	(1.952)
Outros processos	2.006	32	(10.511)	9.554
Total	32.190	1.761	(12.826)	6.039

	Controladora		18.491	19.313
	31.12.2020	31.12.2019		
Provisão trabalhista	18.491	844	(15.988)	19.313
Provisão FAP	12.026	211	-	(832)
Outros processos	6.976	-	(2.673)	3.340

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações: Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$65.433 em 31 de dezembro de 2020 (R\$63.909 em 31 de dezembro de 2019) e do plano de incentivo atrelado a ações: *performance share*, no montante de R\$5990 (R\$2.916 em 31 de dezembro de 2019) e *matching* de ações, no montante de R\$1.180 (R\$553 em 31 de dezembro de 2019), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações. • Outras: Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referência data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital". Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Para, por sua controlada direta na época Nara Valley, com realização de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548). Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478). Até 31 de dezembro de 2020, foram exercidas opções de compra de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(3.577). Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referentes às novas ações emitidas para Oferta Retirada, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753). **o Reserva de lucros:** • Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. • Reserva para investimento e expansão: Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$140.088. • Recompra de ações: Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas. O programa autorizou a compra de até 4.215.556 units sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014. Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 - Brasil Bolsa Balcão as units foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias. Até 31 de dezembro de 2018, foram entregues 2.879.414 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$9.306. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram entregues 1.124.142 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$3.634. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram entregues 1.237.348 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações exercidas de *Performance Share*, gerando um resultado de R\$4.000.

A seguir, posição em 31 de dezembro de 2020 de ações compradas pela Companhia:

	Preço				
	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Médio Ponderado	Mínimo Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	32,30	3,23	2,90 3,70
(a) Ações entregues	(16.940)	(16.940)	-	-	-
Saldo Atual	6.121.805	1.904	4,714	-	-

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior à data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas: São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia. **e) Ajuste de avaliação patrimonial:** Assistência médica complementar: Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. Receita Operacional

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receita bruta	635.346	668.724	1.087.107	1.135.279
Terminais Portuárias	635.346	668.724	768.564	785.945
Operações Portuárias	303.152	344.334	379.216	421.633
Armazenagem Alfandegada	315.517	313.521	365.397	348.619
Carga Geral	16.877	10.669	23.951	15.694
Logística	-	-	268.475	284.588
Transportes	-	-	43.772	47.270
Armazenagem Alfandegada	-	-	181.882	191.141
Centro de Distribuição	-	-	33.142	40.203
Terminais Logísticos	-	-	9.679	5.974
Terminal de Veículos / TEV	-	-	50.068	64.746
Armazenagem Alfandegada	-	-	50.068	64.746
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(71.973)	(73.899)	(136.976)	(140.754)
Outras	(12.492)	(9.999)	(20.568)	(21.931)
Total	550.881	584.826	929.563	972.594

A Companhia encontra-se em negociação com um dos seus principais clientes armador, cujo contrato vigente expira em 31 de março de 2021, com expectativa de renovação em termos favoráveis para ambas as partes.

20. Despesas Operacionais por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Mão de obra avulsa	(24.793)	(21.846)	(25.236)	(22.197)
Taxas - Companhias Docas	(9.770)	(35.670)	(14.218)	(38.702)
Energia elétrica	(9.054)	(9.596)	(11.455)	(12.069)
Combustíveis e lubrificantes	(16.849)	(21.919)	(28.488)	(36.774)
Fretes	(11.600)	(9.697)	(37.806)	(42.713)
Movimentação de veículos	(2.767)	(2.358)	(11.663)	(12.399)
Outros serviços e materiais	(257.787)	(256.677)	(350.285)	(350.150)
Despesas com pessoal	(20.379)	(17.649)	(22.449)	(19.343)
Consultoria, assessoria e auditoria	(23.680)	(20.774)	(35.513)	(31.310)
Manutenção operacional	(27.686)	(31.795)	(38.608)	(42.228)
Depreciação e amortização	(109.630)	(97.456)	(152.363)	(135.650)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(6.905)	(6.316)
Comissões sobre vendas de serviços	(17.937)	(21.396)	(80.423)	(83.604)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(14.787)	(13.706)	(14.450)	(14.986)
Outras despesas	(19.858)	(19.464)	(51.713)	(46.269)
Total	(566.577)	(580.003)	(897.028)	(913.153)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(457.949)	(469.397)	(708.612)	(722.568)
Despesas com vendas	(22.704)	(25.578)	(89.698)	(92.753)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(14.787)	(13.706)	(14.450)	(14.986)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ativo	(71.137)	(71.322)	(84.268)	(82.846)
Total	(566.577)	(580.003)	(897.028)	(913.153)

21. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	2.527	745	2.527	745
Correção de depósitos judiciais	7.897	4.600	7.321	4.649
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	-	20	191
Correção de precatórios	-	-	291	483
Ganho na venda de ativos	56	128	2.656	140
Receita com depósitos não identificados	601	908	1.318	1.531
Recuperação de energia elétrica	599	857	607	857
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	1.747	626	2.335	626
Recuperação de PIS / COFINS extemporâneo	-	-	45	1.850
Rembolsos de seguro	7.598	778	7.598	778
Resarcimento de ocupação de barco	2.743	12.493	2.743	12.493
Remuneração sobre contrato - Folha de Pagamento	-	-	908	908
Outras receitas	595	66	1.702	1.399
Total	24.363	22.704	29.763	26.645
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(1.830)	(49)	(2.297)	(52)
Correção de provisões	155	211	108	111
Precatórios	-	-	(233)	(146)
Custo na venda de materiais de estoque	(39)	-	(169)	-
Outras despesas	(156)	-	(176)	(14)
Total	(1.870)	162	(2.767)	(101)

22. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.597	15.595	9.046	20.035
Variações monetárias e cambiais ativas	-	9.321	932	12.267
Valor justo da operação de swap	-	2.479	-	2.479
Correção impostos a recuperar	521	1.047	551	1.047
Correção de depósitos judiciais	121	358	142	402
Outras receitas	397	914	774	1.223
Total	6.636	30.314	11.445	37.455
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(10.361)	(23.176)	(13.930)	(23.914)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	(10.478)	(9.522)	(13.521)
Valor justo da operação de swap	-	(3.310)	-	(3.310)
Imposto sobre Operações Financeiras	(89)	(96)	(100)	(103)
IOF sobre operações administrativas	(48.026)	(46.403)	(53.435)	(51.980)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(3.103)	-	(2.400)	(2.363)
Comissões e taxas financeiras	(6)	-	(3.680)	-
Outras despesas	(5.270)	(2.478)	(5.572)	(3.253)
Total	(67.367)	(85.941)	(88.639)	(98.444)

23. Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Incentivo Atrelado a Ações - Controladora

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, adotado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações). O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia. As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia. **a) Plano de opção de compra de ações:** Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controladora Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê criará, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. O preço das ações a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção ("preço de exercício"), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data de concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício. *As units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual. Em 31 de dezembro de 2020, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício	Quantidade de ações	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções RS/ ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vendidas/caducadas	Quantidade de <i>units</i>	Quantidade de <i>units</i>
2006 a 2015	9.581.720	-	-	-	2.828.178	6.753.542	-	-	-
Total das opções outorgadas	9.581.720	-	-	-	2.828.178	6.753.542	-	-	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Plano de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia aprovação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração. Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício	Quantidade de ações	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções RS/ ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vendidas/caducadas	Quantidade de <i>units</i>	Quantidade de <i>units</i>
02/03/16	2,29	2.957.395	-	-	1,18	2.073.199	556.663	67.533	-
Programa 2016	967.798	02/03/17	02/03/19	02/03/19	806.371	159.427	-	-	-
1º Lote anual	965.798	02/03/18	02/03/20	02/03/20	769.288	196.510	-	-	-
2º Lote anual	965.799	02/03/19	02/03/21	02/03/21	697.540	200.726	67.533	-	-
23/08/17	2,02	6.609.811	-	-	0,71	1.763.766	3.023.801	1.822.244	-
Programa 2017	2.203.270	23/08/18	23/08/21	23/08/21	1.070.238	1.133.032	-	-	-
1º Lote anual	2.203.270	23/08/19	23/08/22	23/08/22	409.675	882.473	911.122	-	-
2º Lote anual	2.203.271	23/08/20	23/08/23	23/08/23	283.853	1.008.296	911.122	-	-
28/02/18	2,914	885	-	-	1,61	380.134	858.155	1.676.596	-
Programa 2018	971.628	28/02/19	28/02/22	28/02/22	221.123	264.849	485.756	-	-
1º Lote anual	971.628	28/02/20	28/02/23	28/02/23	159.011	326.561	485.756	-	-
2º Lote anual	971.629	28/02/21	28/02/24	28/02/24	-	266.545	705.084	-	-
19/02/19	4,39	1.143.048	-	-	1,52	97.289	36.903	1.008.856	-
Programa 2019	381.016	19/02/20	19/02/23	19/02/23	97.289	36.903	246.824	-	-
1º Lote anual	381.016	19/02/21	19/02/24	19/02/24	-	-	381.016	-	-
2º Lote anual	381.016	19/02/22	19/02/25	19/02/25	-	-	381.016	-	-
Total das opções outorgadas	13.565.139	-	-	-	4.514.388	4.475.522	4.575.229	-	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa. Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M / FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções. O prazo de exercício refere-se ao período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 referente ao período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais. O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão vestidas. Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseada em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$1.790 (R\$1.207 em 31 de dezembro de 2019). Em 2020 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$266, ambos contabilizados em reservas de capital. Das opções vigentes até 31 de dezembro de 2020, as exercidas representavam uma diluição na participação dos acionistas em 2,79% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,53%. **b) Plano de incentivo atrelado a ações:** • *Performance Shares:* Retirado outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas. Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

29. Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2020, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Filial - Tecon Imbituba			
Seguro de Operador Portuário - SOP:	Julho / 2021		
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passoie):	Outubro/2021		
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):	Outubro/2021		
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Filial - Tecon Santos			
SOP:	Julho/2021		
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passoie):	Outubro/2021		
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Filial - Saboó			
SOP:	Julho/2021		
Responsabilidade civil	10.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	313	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Santos Brasil Logística			
SOP:	Julho/2021		
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	5.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Responsabilidade civil ampla CD Imigrantes	10.000	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):	Outubro/2021		
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Tecon Vila do Conde			
SOP:	Julho/2021		
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passoie):	Outubro/2021		
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):	Outubro/2021		
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Terminal de Veículos/TEV			
SOP:	Julho/2021		
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Institucional	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2021
Responsabilidade civil - POSI (Public Offering of Securities Insurance)	60.000	R\$	Outubro/2025
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.392	R\$	Abril/2021

30. Comprometimento de Capital

Em 31 de dezembro de 2020, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$3.348 (R\$2.084 em 31 de dezembro de 2019), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

31. Risco Sacado

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiras para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. A Companhia e suas controladas tinham em aberto, na rubrica "Fornecedores", em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$5.247 (R\$28 em 31 de dezembro de 2019).

32. Segmentos Operacionais

As informações por segmento operacional estão apresentadas nas demonstrações a seguir que integram esta nota explicativa, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento. A definição dos segmentos operacionais e a estrutura das demonstrações seguem o modelo de gestão já utilizado no acompanhamento dos negócios pelos administradores das unidades, junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração. As políticas contábeis utilizadas nas informações por segmento são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme nota explicativa nº 3. **Segmentos operacionais: Terminais Portuários de Contêineres**, representando a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio: (a) Tecon Santos; (b) Tecon Imbituba, incluindo o TCG Imbituba; (c) Tecon Vila do Conde; e (d) Terminal Saboó cujos contextos operacionais estão descritos nas notas explicativas 1.a) e nº 1. d). Suas atividades são as de operador portuário de carga e descarga de navios porta-contêineres e as de recinto alfandegado em zona primária, incluindo, principalmente, a armazenagem das cargas movimentadas em seus cais. A agregação dos terminais portuários de contêineres é efetuada por tratar-se de unidades de características econômicas semelhantes e, também, por terem semelhantes: (a) a natureza dos processos de produção; (b) o tipo ou a categoria de clientes de seus serviços; (c) os métodos usados para prestar os serviços; e (d) a natureza do ambiente regulatório. **Logística**, com unidades de negócio em Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo, São Paulo e Imbituba, cujo contexto operacional está descrito na nota explicativa nº 1.b), engloba, também, as atividades de transporte rodoviário, de centro de distribuição e de transporte de distribuição, em sinergia com as terminais portuários de contêineres. **Terminal de Veículos**, com unidade de negócio no Porto de Santos e com histórico descrito na nota explicativa nº 1.c), engloba as atividades de embarque e desembarque de veículos em navios do fluxo comercial de exportação e importação e as atividades de pátio, principalmente armazenagem alfandegada. **Demonstrações: Demonstração do resultado até o EBITDA** (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), representando o desempenho operacional das unidades, retratado pelas contas contábeis sob gestão direta dos administradores. Nessa demonstração também é apresentado o **Earnings Before Interest and Taxes** - EBIT. **Demonstração do capital empregado**, representando as contas contábeis dos ativos operacionais, líquidos dos passivos relacionados aos créditos da operação, sob gestão direta dos administradores das unidades. Em complemento as informações dos segmentos operacionais, estão destacadas em coluna própria nas demonstrações as informações das atividades institucionais que não podem ser atribuídas aos segmentos operacionais, ou seja, os valores relacionados: (a) à administração central; (b) à gestão financeira; e (c) aos tributos diretos sobre o lucro. A seguir, as demonstrações citadas para os exercícios a que se referem estas demonstrações contábeis.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2020:

	Terminais Portuários		Terminal de Veículos		Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos	Institucional			
Receita operacional bruta	770.349	277.643	50.068	–	(10.953)	1.087.107	
Deduções da receita	(99.461)	(51.610)	(7.487)	–	1.014	(157.544)	
Receita operacional líquida	670.888	226.033	42.581	–	(9.939)	929.563	
Custo dos serviços prestados	(527.226)	(158.243)	(33.082)	–	9.939	(708.612)	
Custos variáveis / fixos	(411.574)	(141.512)	(17.000)	–	9.939	(560.147)	
Depreciação / amortização	(115.652)	(16.731)	(16.082)	–	–	(148.465)	
Lucro bruto	143.662	67.790	9.499	–	–	220.951	
Despesas operacionais	(50.211)	(68.573)	(3.333)	(39.303)	–	(161.420)	
Despesas com vendas	(38.302)	(63.376)	(2.450)	–	–	(104.128)	
Despesas gerais e administrativas	(32.870)	(7.272)	(963)	(39.285)	–	(80.390)	
Depreciação / amortização	(239)	(78)	–	(3.581)	–	(3.898)	
Outras	21.200	2.153	80	3.563	–	26.996	
EBIT	93.451	(783)	6.166	(39.303)	–	59.531	
Depreciação / amortização	115.891	16.809	16.082	3.581	–	152.363	
EBITDA (LAJIDA)	209.342	16.026	22.248	(35.722)	–	211.894	
Resultado financeiro	–	–	–	(77.194)	–	(77.194)	
Impairment patrimonial	–	–	–	23.590	(23.590)	–	
IRPJ / CSLL	–	–	–	3.902	–	3.902	
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(13.761)	

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2019:

	Terminais Portuários		Terminal de Veículos		Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos	Institucional			
Receita operacional bruta	788.275	292.092	64.745	–	(9.833)	1.135.279	
Deduções da receita	(97.520)	(54.881)	(11.201)	–	917	(162.685)	
Receita operacional líquida	690.755	237.211	53.544	–	(8.916)	972.594	
Custo dos serviços prestados	(532.000)	(166.755)	(32.729)	–	8.916	(722.568)	
Custos variáveis / fixos	(431.937)	(150.305)	(17.368)	–	8.916	(590.694)	
Depreciação / amortização	(100.063)	(16.450)	(15.361)	–	–	(131.874)	
Lucro bruto	158.755	70.456	20.815	–	–	250.026	
Despesas operacionais	(52.538)	(70.347)	(3.246)	(37.910)	–	(164.041)	
Despesas com vendas	(41.024)	(64.146)	(2.542)	–	–	(107.712)	
Despesas gerais e administrativas	(34.808)	(7.445)	(736)	(36.108)	–	(79.097)	
Depreciação / amortização	(118)	(71)	–	(3.587)	–	(3.776)	
Outras	23.412	1.315	32	1.785	–	26.544	
EBIT	106.217	109	17.569	(37.910)	–	85.985	
Depreciação / amortização	100.181	16.521	15.361	3.587	–	135.650	
EBITDA (LAJIDA)	206.398	16.630	32.930	(34.323)	–	221.635	

Contas	Terminais Portuários		Terminal de Veículos		Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos	Institucional			
Resultado financeiro	–	–	–	(60.989)	–	–	(60.989)
Equivalência patrimonial	–	–	–	34.819	–	(34.819)	–
IRPJ / CSLL	–	–	–	(9.621)	–	–	(9.621)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.375

Em 31 de dezembro de 2020, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$98.204 (R\$129.637 em 31 de dezembro de 2019), equivalentes a 12,7% do total da receita bruta consolidada. **Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2020:**

Contas	Terminais Portuários		Terminal de Veículos		Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos	Institucional			
Capital empregado	131.090	26.675	8.378	1.075.552	–	(2.579)	1.239.116
Ativo circulante	–	–	–	643.861	–	–	643.861
Caixas e equivalentes de caixa	–	–	–	426.598	–	–	426.598
Outras aplicações financeiras	–	–	–	5.093	–	–	168.657
Outros	131.090	26.675	8.378	631.523	–	(2.579)	2.990.148
Ativo não circulante	2.367.288	170.539	225.475	–	–	–	2.990.148
Outros	297.978	6.273	27	112.053	–	–	416.331
Investimentos	–	–	–	404.677	–	–	–
Imobilizado	73.473	123.672	682	36.308	–	–	234.135
Intangível	1.995.837	40.594	224.766	78.485	–	–	2.339.682
Passivo circulante	(91.336)	(31.700)	(3.011)	(6.654)	–	2.579	(130.122)
Fornecedores	(45.624)	(21.580)	(1.833)	(263)	–	1.478	(67.822)
Outros	(45.712)	(10.120)	(1.178)	(6.391)	–	1.101	(62.300)
Passivo não circulante	(107.822)	(6.514)	(117)	(13.320)	–	–	(127.773)
Fornecedores	(15.021)	–	–	–	–	–	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.965)	(6.514)	(117)	(112)	–	–	(41.708)
Outros	(57.836)	–	–	(13.208)	–	–	(71.044)
Total	2.299.220	159.000	230.725	1.687.101	–	(404.677)	3.971.369

Fontes de capital

Passivo circulante	Terminais Portuários		Terminal de Veículos		Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos	Institucional			
Empréstimos e financiamentos	–	–	–	–	–	–	166.264
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	–	–	–	–	–	–	53.420
Obrigações com poder concedente	–	–	–	–	–	–	18
Arrendamento mercantil	–	–	–	–	–	–	104.239
Passivo não circulante	–	–	–	–	–	–	8.587
Empréstimos e financiamentos	–	–	–	–	–	–	1.707.895
Obrigações com poder concedente	–	–	–	–	–	–	379.874
Arrendamento mercantil	–	–	–	–	–	–	1.217.857
Passivo atuarial	–	–	–	–	–	–	33.770
Passivo atuarial	–	–	–	–	–	–	76.494
Patrimônio líquido	–	–	–	–	–	–	2.097.210
Patrimônio líquido	–	–	–	–	–	–	2.122.613
Passivo atuarial	–	–	–	–	–	–	(25.403)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.971.369